

Mercado precisa de R\$ 23 bi por dia

Dinheiro tornou-se matéria-prima escassa no mercado financeiro nestes tempos de compulsórios dos mais variados tipos. Os bancos estão carregando muito mais títulos públicos em suas carteiras do que a disponibilidade de dinheiro para financiá-los, e grande insituições do mercado estimam a necessidade diária de dinheiro em cerca de R\$ 23 bilhões. Em dezembro, essa necessidade estava entre R\$ 10 e 15 bilhões, e em novembro, entre R\$ 5 e 6 bi.

Para equilibrar o mercado, o Banco Central precisa, todo dia, despejar no sistema essa quantidade de dinheiro. O ex-diretor do BC Carlos Thadeu de Freitas Gomes explica que é normal haver mais títulos do que recursos no mercado em final de ano, quando há mais demanda por dinheiro na economia. A continuidade dessa situação em janeiro se de-

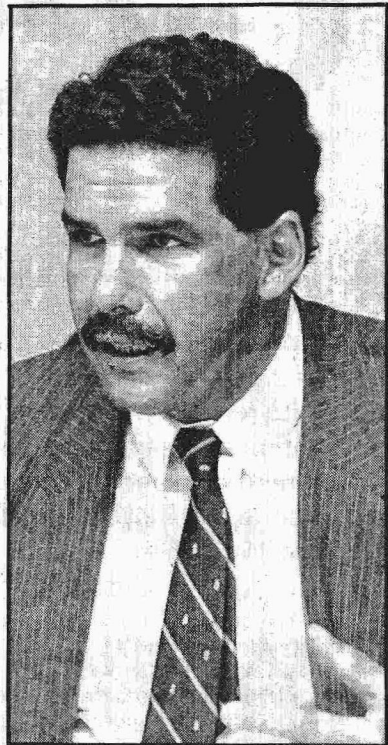
ve ao aperto sobre o crédito imposto ao mercado, via recolhimentos compulsórios: sobre depósito à vista, a prazo, crédito e operações especiais, como **export note**.

— Os compulsórios fazem com haja forte saída de recursos do mercado. O BC, no entanto, em suas atuações diárias repõe parte dos recursos que havia repredado — explica.

O diretor de mercado financeiro do Banco da Bahia, Antonio Guedes Valente, acredita, contudo, que há outra razão para que o mercado esteja com títulos públicos em excesso em carteira:

— Todos esperavam forte queda dos juros, por isso compraram muitos papéis com taxas prefixadas.

Não houve forte queda dos juros, no entanto, e o mercado está perdendo dinheiro.



Thadeu: pressão dos compulsórios